

102. CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE COMPLEXIDADE DE PACIENTE CIRURGICO ONCOLOGICO PELO INSTRUMENTO DE FUGULIN: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS

Rezende L¹; Polo D¹

¹Enfermeira Assistencial da Internação Cirúrgica do Hospital de Câncer de Barretos - Fundação PIO XII

Introdução: A classificação de paciente através da complexidade do seu cuidado pode ser realizada por diversos instrumentos, como por exemplo, os descritos por Perroca (1996) e Fugulin (2005). Tais instrumentos permitem o adequado dimensionamento de pessoal para a realização de uma assistência segura e qualificada. Em nosso meio há poucos estudos que descreveram a aplicação destes instrumentos em pacientes oncológicos, sobretudo o descrito por Fugulin. Objetivo: Descrever os resultados obtidos a partir do instrumento de classificação de complexidade de Fugulin em uma enfermagem cirúrgica oncológica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido na unidade de internação cirúrgica do Hospital de Câncer de Barretos (São Paulo, SP). Aplicou-se o instrumento de Fugulin durante o período de janeiro a março de 2011 em todos os pacientes internados por duas enfermeiras treinadas. O questionário é composto por 12 indicadores críticos de cuidados que consideram diferentes graus de complexidade assistencial. Tais indicadores possuem graduação de 1 a 4, apontando a necessidade crescente de cuidados ao paciente. A complexidade dos cuidados varia conforme a pontuação obtida no instrumento: mínimos (12 a 17 pontos), intermediários (18 a 22 pontos), alta dependência (23 a 28 pontos), semi-intensivos (29 a 34 pontos) e assistência intensiva (acima de 34 pontos). Resultados: Avaliaram-se 4.421 pacientes, dos quais 14,34% foram classificados como de cuidados mínimos, 12,16 % cuidados intermediários, 60,68 % cuidados de alta dependência, 11,51 % cuidados semi-intensivos e 1,28 % cuidados intensivos. Conclusões: O instrumento de Fugulin permitiu classificação da complexidade de cuidados em pacientes de uma enfermagem cirúrgica oncológica. Quando comparado ao instrumento descrito por Perroca, o de Fugulin mostrou-se mais adequado neste contexto.